PROCLAMAÇAÕ.

Officiaes de todos os corpos, e Repartiçoens, Empregados Civis com Graduação militar, Officiaes inferiores, e Soldados da Divizão de Voluntarios Reaes d'El Rei: o Conselho Militar, magoado no fundo d'alma pela nova deliberação tomada por quatro Provincias do Brasil, e approvada por S. A. o Principe Real do Reino Unido, se vê na penoza, mas devida obrigação de vos informar do estado em que nos achamos; e ainda que vós o podeis estar pelos papeis publicos do Rio de Janeiro, isto não o absolve do seu dever para com vôsco.

Companheiros d' armas a Provincia que vós, com as Tropas do Reino do Brasil, pacificasteis, e que vós guardais, a Provincia de Montevideo ! ! ! se diz colligada com as outras quatro para o novo systema a que se propoê o Brasil. Este Reino que lhe não poderia chamar sua, se vossas fadigas, se vossos serviços a não tivessem posto no estado de escolha; se vosso sangue derramado, e se vossa conducta nobre e digna de Portuguezes lhe não tivésse restituido seus direitos; este Reino, ou para melhor dizer o Governo do Rio de Janeiro, acceitou para formar cauza separada do nosso Portugal, a ligação de huma Provincia que vós guarneceis, e que vós occupais; e sem attender á nossa firme adhezão, e respeito devido ao *Soberano Congresso* da Nação, a El Rei, e à nossa honra, conta, que esses que outorgárão poderes ao Doutor Obes, posSão do mesmo modo nomear Representantes para proseguir o plano de separar o Brasil de Portugal; e que nós tranquillos expectadores, mudos guardas, e pusillanimes Portuguezes nos deixemos arrastar, e confundir no tropel de innovaçoes ! ! ! Companheiros d' Armas, nosso silencio déve acabar; muito embora nossos Irmãos Brasileiros se julguem com direito de escolher novo Governo; à Nação pertence o decedi-lo; mas o Reino Unido, a Europa, o Mundo inteiro deve conhecer que não temos parte em tão ruinozos planos; que nosso pensar he o mesmo que no meio de transportes de alegria manifestàmos, e jurámos no sempre memoravel Dia 20 de Março do anno preterito; que respeitamos a Nação, que amâmos o Rei, e que sabemos ser o que devemos.

Voluntarios Reaes ! eis o para que vos convida o Conselho Militar: elle està convencido que todos vos achais possuidos dos mesmos sentimentos, e que afoitamente, e com solemnidade o póde manifestar; mas elle deseja consultar as Corporaçoens, elle quer ser auxilliado pelas luzes de todos, e de todos ouvir o meio que devemos adoptar. Conselho Militar em Montevideo 28 de Junho de 1822.——*Barão da Laguna*, Presidente.—*D. Alvaro da Costa de Souza de Macedo*, Brigadeiro, Vice Presidente.—*João Nepomuceno de Macedo*, Major, Vogal.—*Jose de Barros Abreu*, Major, Vogal.—*Manoel Jeremias Pinto*, Capitão Vogal.—*Vicente Jose d' Almeida*, Capitão, Vogal.—*Claudio Caldeira Pedrozo*, Tenente Ajudante, Vogal.—*Antonio Jose Peixoto*, 1.º Tenente, Vogal.—*Jose Maria de Sá Camello*, Secretario Vogal.

Montevideo.—IMPRENSA DE PEREZ.